

## **A BANDA MARCIAL JÚLIO CARDOSO**

Aparecida Helena Costa

Joana Célia de Oliveira Borini

Etec Dr. Júlio Cardoso

Eje:3- historiografia y acervos em el campo de laeducacion

### **Resumo**

O presente trabalho tem por finalidade apresentar os resultados da pesquisa realizada, referentes à Banda Marcial Júlio Cardoso. O interesse em estudar esse tema surgiu pelo fato de ter sido uma das bandas mais importantes da cidade de Franca, estado de São Paulo, Brasil, quer no quesito de convites para inaugurações de feiras, desfiles, ou nas participações em concursos regionais, estaduais ou nacionais. Para o delineamento da pesquisa foram empregados como instrumentos metodológicos: análise dos dados obtidos em documentos textuais, iconográficos, tridimensionais, áudios e entrevistas. O período estabelecido para realização da pesquisa nas fontes documentais existentes no acervo do Centro de Memória foi a partir de 1935. Nessa época o núcleo bandeirantes de nossa escola já desfilava pelas ruas da cidade com seus tambores, meios surdos, surdos, caixas, repiques, cornetas, talabartes com porta baquetas. No dia sete de setembro, Independência do Brasil, comemoravam juntamente com os alunos, que ordenadamente em batalhões acompanhavam a fanfarra em torno da Praça Nossa Senhora da Conceição, no centro da cidade de Franca- SP. No referido período o instrutor do núcleo bandeirantes e conseqüentemente da fanfarra era o ex-cabo da força Pública do Estado Sr. Plínio Accorde. No entanto, a ênfase será para o período de atuação de 1973 a 1977. Em 1973 quando o então diretor da escola, Professor Moacir Lima convidou o maestro e professor Ronaldo Falleiros para ser o novo instrutor da Fanfarra, que no ano seguinte transformou-a em Banda Marcial, permanecendo até o final de 1977, ano da desativação. Após o convite, o maestro e professor Ronaldo Falleiros iniciou o processo de organização da fanfarra: seleção dos participantes, elaboração de um regulamento, horários de ensaios, formação de equipe para manutenção dos

instrumentos com apresentação de relatórios, criação de um estilo próprio de corporação musical, evitar ensaios de última hora, participações em comemorações cívicas e concursos. Os resultados obtidos permitiram identificar as atividades realizadas pela Banda Marcial e as suas contribuições para elevar o nome da Escola nos âmbitos regional, estadual e nacional. A imprensa divulgava os concursos de fanfarras e bandas, bem como as apresentações em eventos, comemorações cívicas de Franca e região. Nesse trabalho, parte dos resultados apresentados desde a criação da Banda Marcial em 1974 deve-se ao maestro e instrutor professor Ronaldo Falleiros, que gentilmente nos emprestou todo seu acervo particular com textos, ofícios, relatórios, fotografias e recortes de jornais, para enriquecimento da pesquisa. A música tem o poder de emocionar, unir gerações e no contexto escolar é um estímulo para o aluno por proporcionar visibilidade para a comunidade escolar e demonstrar que a escola tem, além do compromisso com a educação a formação cívica e cidadã.

**Palavras chave:** Banda. Instrumentos. Música. Desfiles. Troféus.